

UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAZONAS - UEA
ESCOLA SUPERIOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE - ESA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM EM SAÚDE PÚBLICA (ProEnSP)
MESTRADO PROFISSIONAL EM ENFERMAGEM EM SAÚDE PÚBLICA

1. IDENTIFICAÇÃO:

Disciplina: Tecnologias para o Cuidado em Saúde

Número de créditos: 03 Carga Horária: 45h Semestre: 2019/2 Código: MESP04

Professoras responsáveis: Dr^a. Denise Maria Guerreiro Vieira da Silva e Dr^a. Elielza Guerreiro Menezes.

2. EMENTA:

Concepções teóricas e metodológicas para inovação e produção tecnológica do cuidado. Tecnologias emergentes criativas e inovadoras aplicáveis às práticas de cuidado em Saúde para o SUS. Tecnologias persuasivas de ensino e cuidado. Segurança do paciente e cultura da segurança para indivíduos, famílias e comunidade

3. OBJETIVO GERAL:

Promover bases teóricas e metodológicas para a criação e desenvolvimento de tecnologias do cuidado em enfermagem e saúde.

4. OBJETIVOS ESPECIFICOS:

- 1) Reconhecer diferentes tipologias de tecnologias de cuidado em enfermagem e saúde.
- 2) Refletir acerca da produção tecnológica no cuidado em saúde no cenário internacional e nacional.
- 3) Conhecer diferentes caminhos metodológicos para inovação e produção tecnológica do cuidado.
- 4) Reconhecer as tecnologias persuasivas como potencial para promoção de mudanças no comportamento em saúde.
- 5) Discutir aspectos éticos envolvidos na criação e aplicação de tecnologias no cuidado em enfermagem e saúde.
- 6) Discutir segurança do paciente e a cultura da segurança sobre as implicações do conceito de tecnologia no cuidado em e saúde.

5. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO E CRONOGRAMA

| Dia Hora | Conteúdo | Metodologia e Prof ^a . resp. | Referencia bibliog. Indicada |
|-------------|---|---|------------------------------------|
| 15/8 | - Discussão do Plano de Ensino - Introdução à disciplina - Aspectos históricos do uso da tecnologia na enfermagem | Aula expositiva dialogada. (Elielza e Denise) (Denise) | 4; 5; 6, 8 |
| 15/8 | Concepções de tecnologia de cuidado em enfermagem e saúde Tipologias | Dinâmica de grupo – leitura crítica de textos (Denise e Elielza) | 4, 12, 14; 17 (p.721-723 |
| 17/8 | Desenvolvimento de Tecnologia para usuários, para profissionais e para gestores | (Elielza e Denise) | 3; 13;16; 19 |

| | | | |
|--------------|---|--|---|
| 18/8 a 11/9 | Ler artigo que apresente tecnologia de cuidado, extrair o método usado e os aspectos positivos e negativos do texto | Atividade extraclasse | |
| 12/9 | Tecnologias persuasivas de cuidado | (Elielza) | 1; 17 (p.272-276) |
| 12/9 | Tecnologias persuasivas de cuidado | (Elielza) | 2; 14 |
| 13/9 a 9/10 | Baixar aplicativo de acesso gratuito, usar e fazer uma análise crítica | Atividade extraclasse | Baixar nas plataformas iOS e ou Android |
| 10/10 | Tecnologias para segurança do paciente e cultura da segurança para indivíduos, famílias e comunidade | Professora convidada Dr ^a . Gisele Torrente | |
| 10/10 | Tecnologias para segurança do paciente e cultura da segurança para indivíduos, famílias e comunidade | (Elielza e Denise) | 9; 11 |
| 11/10 a 6/11 | Preparar seminário final | Atividade extraclasse | |
| 7/11 | Ética: impacto, conflitos das tecnologias de cuidado Uso seguro das tecnologias | (Denise) | 7; 20 |
| 5/12 | Propostas de tecnologias | Seminário de apresentação pelos alunos (Elielza) | |

6. METODOLOGIA:

A disciplina será desenvolvida em nove encontros presenciais (36 horas) e três atividades programadas a distância (nove horas) que apoiarão o processo de construção do trabalho final da disciplina.

Será desenvolvida em aulas expositivas dialogadas, com dinâmicas de participação e debates, além do seminário final para apresentação do exercício individual de proposição de um anteprojeto de desenvolvimento de tecnologia do cuidado.

7. AVALIAÇÃO:

A avaliação será considerada como parte do processo de aprendizagem e ocorrerá ao longo da disciplina. Os alunos serão avaliados por sua participação ativa nas aulas e nos exercícios propostos pela disciplina (peso 3), além do trabalho final da disciplina (peso 7). O trabalho final deverá ser entregue por escrito (cinco a oito páginas, fonte Times New Roman 12, espaço 1,5, margens 2,5 cm, elaborado individualmente) que consistirá em uma proposta preliminar de uma tecnologia de cuidado, relacionada ao campo de interesse e experiência profissional do aluno. Serão criados espaços abertos ao longo da disciplina e ao seu final.

8. BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA:

1. Alvarez, A. G. Tecnologia persuasiva na aprendizagem da avaliação da dor aguda em enfermagem. 2014. 273 p. Doutorado [Tese] - Programa de Pós-Graduação em Enfermagem, Universidade Federal de Santa Catarina. Florianópolis, 2014.

2. Alvarez AG, Grace TMDS, M. Sriram Iyengar. Persuasive technology in teaching acute pain assessment in nursing: Results in learning based on pre and post-testing. / Nurse Education Today 50 (2017) 109–114
3. Amorim et all. Aplicativos móveis para a saúde e o cuidado de idosos. Reciiis – Rev Eletron Comun Inf Inov Saúde. 2018 jan.-mar.;12(1):58-71 | [www.reciis.icict.fiocruz.br] e-ISSN 1981-6278
4. Barnard A. Radical nursing and the emergence of technique as healthcare technology. Nursing and Healthcare Technology. Nursing Philosophy (2016), 17, pp. 8–18
5. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos. Departamento de Gestão e Incorporação de Tecnologias em Saúde. Entendendo a Incorporação de Tecnologias em Saúde no SUS: como se envolver [recurso eletrônico] / Ministério da Saúde, Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos, Departamento de Gestão e Incorporação de Tecnologias em Saúde. – Brasília: Ministério da Saúde, 2016
6. Brasil. Política Nacional de Informação e Informática em Saúde. Proposta versão 2.0. Inclui deliberações da 12ª conferência Nacional de Saúde. Brasília: Departamento de informação e informática do SUS. Brasília, 2014.
7. Bergel, SD. El impacto ético de las nuevas tecnologías de edición genética. Rev. Bioét. [Internet]. 2017 Dic [citado 2019 Ago 09]; 25(3): 454-461. Disponible en: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1983-80422017000300454&lng=es. <http://dx.doi.org/10.1590/1983-80422017253202>.
8. CANADA HEALTH INFOWAY. Emerging Technology Series. Mobile Health Computing Between Clinicians and Patients. April 2014. 9p. Acesso em 04 de julho de 2019.
9. Cestari VRF, Ferreira MA, Garces TS, Moreira TMM, Pessoa VLMP, Barbosa IV. Aplicabilidade de inovações e tecnologias assistenciais para a segurança do paciente: revisão integrativa. Cogitare Enferm. (22)3: e45480, 2017. <http://dx.doi.org/10.5380/ce.v22i3.45480>
10. Crozeta K, Stocco JGD, Labronici LM, Méier MJ. Interface entre a ética e um conceito de tecnologia em Enfermagem. **Acta Paul Enferm** 2010;23(2):239-43.
11. Fassarella CS, Ferreira SS, Camerini FG, Henrique DM, Luna AA, Almeida LF. Profissionais mediadores da qualidade e segurança do paciente como estratégia para o cuidado seguro. REME – Rev Min Enferm. 2017[citado em];21:e-1068. Disponível em: DOI: 10.5935/1415-
12. Lorenzetti J, Trindade LL, Pires DEP, Ramos FRS. Tecnologia, inovação tecnológica e saúde: uma reflexão necessária. Texto Contexto Enferm, Florianópolis, 2012 Abr-Jun; 21(2): 432-9.
13. Mendez CB, Salum NC, Junkes C, Amante LN, Mendez CML. Mobile educational follow-up application for patients with peripheral arterial disease. Rev. Latino-Am. Enfermagem. 2019;27:e3122. [Access 05 de agosto]; Available in: http://www.scielo.br/pdf/rlae/v27/pt_0104-1169-rlae-27-e3122.pdf. DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/1518-8345.2693-3122>.

14. Paese F, Dal Sasso GTM, Colla GW. Structuring methodology of the Computerized Nursing Process in Emergency Care Units. *Rev Bras Enferm* [Internet]. 2018;71(3):1079-84. DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/0034-7167-2016-0619>

15. Pamela FC, Hamer S. SPECIAL REPORT: Enabling the ordinary: More time to care. *American Nurse Today* Volume 8, Number 11. Datas

16. Salvador PTCO, Oliveira RKM, Costa TD, Santos VEP, Tourinho FSV. Tecnologia e inovação para o cuidado em enfermagem. *Rev. enferm. UERJ*;20(1):111- 117, jan-mar. 2012 (Impr.). 2017; 25 (3): 454-61. http://www.scielo.br/pdf/bioet/v25n3/pt_1983-8042-bioet-25-03-0454.pdf

17. Sermeus, PW. Nursing Informatics. *eHealth for All: Every Level Collaboration – From Project to Realization*. 2016 IMIA and IOS Press.

18. Silva KL, Évora YDM, Cintra CSJ. Desenvolvimento de software para apoiar a tomada de decisão na seleção de diagnósticos e intervenções de enfermagem para crianças e adolescentes. *Rev. Latino-Am. Enfermagem set.-out*. 2015;23(5):927-35 DOI: 10.1590/0104-1169.0302.2633 www.eerp.usp.br/rlae

19. Silva TOS, Lebiã TG. Os impactos sociais, cognitivos e afetivos sobre a geração de adolescentes conectados às tecnologias digitais. *Revista Psicopedagogia*, [internet 2016] 34(103), 87-97. [cited 2019 Aug 2019] http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-84862017000100009&lng=pt&tlng=pt.

20. Souza LEPPF. Health, development and innovation: a contribution of the critical theory of technology to the discussion. *Cad. Saúde Pública* [Internet]. 2016 [cited 2019 Aug 09]; 32(Suppl2): e00029615. Available from: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-311X2016001405001&lng=en. Epub Nov 03, 2016. <http://dx.doi.org/10.1590/0102-311X00029615>.

9. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

Alvarez AG, Sasso GTMD. Objetos virtuais de aprendizagem: contribuições para o processo de aprendizagem em saúde e enfermagem. *Acta Paul Enferm* 2011;24(5):707-11.

Ansell H, Meyer A, Thompson S. Technology and the issues facing nursing assessment. *British Journal of Nursing*, 2015, Vol 24, no 17

Aquino PS, Melo RP, Lopes MVO, Pinheiro AKB. Análise do conceito de tecnologia na enfermagem segundo o método evolucionário. *Acta Paul Enferm* 2010;23(5):690-6.

Barra DCC, Sasso GTMD. Martins, CR. Barbosa SFF. Avaliação da tecnologia Wiki: ferramenta para acesso à informação sobre ventilação mecânica em Terapia Intensiva. *Rev. bras. enferm.* [online]. 2012, vol.65, n.3, pp. 466-473

Barbosa SFF, Sasso GTMD. Informática na pesquisa em enfermagem. *Informática na pesquisa em enfermagem. Rev. Eletr. Enf.* [Internet]. 2009;11(3):724-31

Brasil. Plano de Ação em Ciência, Tecnologia e Inovação para Saúde. Brasília, DF: Centro de Gestão e Estudos Estratégicos, 2018.

Caetano KC, Malagutti W. Informática em saúde. Uma perspectiva multiprofissional dos usos e possibilidades. São Caetano do Sul, SP: ed. Yendis, 2012

Cupani, Alberto. Filosofia da tecnologia : um convite / Alberto Cupani. 3. ed. – Florianópolis : Editora da UFSC, 2016.

Fernandez JM, Cenador MBG, Millan ML, Méndez JAJ, Ledesma MJS. Use of Information and Communication Technologies in Clinical Practice Related to the Treatment of Pain. Influence on the Professional Activity and the Doctor-Patient Relationship. *J Med Syst* (2017) 41: 77.

Galvão ECF, Püschel VAA. Aplicativo multimídia em plataforma móvel para o ensino da mensuração da pressão venosa central. **Rev Esc Enferm USP**, v. 46, 2012. p. 107-15

Lima JJ, Vieira LGD, Nunes MM. Processo de enfermagem informatizado: desenvolvimento de uma tecnologia móvel para uso em neonatos. **Rev Bras Enferm** [Internet]. 2018; 71 (Supl 3): 1273-80. [Tema temático: saúde da mulher e das crianças] Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/0034-7167-2017-0267>

Leite CRM. Fleury SSR. Novas Tecnologias aplicadas à Saúde: Integração de áreas transformando a sociedade. EDUERN, Mossoró-RN -2017

Orji Rita, Karyn Moffatt. Persuasive technology for health and wellness: State-of-the-art and emerging trends. *Health Informatics Journal* 2018, Vol. 24(1) 66– 91

Pinochet LHC, Lopes AS, Silva JS. Inovações e tendências aplicadas nas tecnologias de informação e comunicação na gestão da saúde. **Revista de Gestão em Sistemas de Saúde**, v. 3, n. 2, p. 11-29, 2014

Toma TS, Soares AC, Bortoli MC, Pirotta KCM, Venâncio SI, Derbli M. Avaliação de Tecnologias e Inovação em Saúde no SUS: Desafios e Propostas para a Gestão. **Instituto de Saúde** 2015, São Paulo

Wilson, Daira. An Overview of the Application of Wearable Technology to Nursing Practice. *Nursing Forum* Volume 52, No. 2, April-June 2017

Xelegati R, Évora YDM. Desenvolvimento de ambiente virtual de aprendizagem em eventos adversos em enfermagem. **Rev. Latino-Am. Enfermagem**, v. 19, n. 5, 2011